

Resumo do Manifesto do Xadrez

Após ter conversado com federações de todos os continentes, apresento agora uma plataforma construída com base nessas conversas. Com este Resumo do Manifesto do Xadrez, dirijo-me aos cerca de 200 delegados da Assembleia Geral da FIDE, no âmbito da minha candidatura à Presidência da FIDE nas eleições previstas para setembro de 2026.

Embora as minhas realizações anteriores possam contribuir para demonstrar a minha credibilidade, este manifesto não pretende centrar-se no passado. O seu objetivo é responder a uma única e importante questão:

O que estará melhor para a FIDE, para as suas federações membros e para a comunidade mundial do xadrez dentro de quatro anos?

Nos próximos meses, pretendo ouvir atentamente as vossas ideias, preocupações e desafios, procurando compreender ainda melhor de que forma a FIDE poderá apoiar os vossos esforços para desenvolver o xadrez nos respetivos países. Ao mesmo tempo, acredito que qualquer candidatura a um cargo de liderança deve apresentar uma visão clara, soluções práticas e um caminho credível para a sua implementação.

Para esse efeito, abordarei os seguintes temas principais:

- Porque me candidato
- O próximo capítulo do xadrez mundial
- O crescimento da economia global do xadrez
- O fortalecimento das federações nacionais
- O xadrez na educação
- O desenvolvimento do xadrez feminino e juvenil
- Oportunidades profissionais para os jogadores
- A transformação digital
- Governança e transparência
- Um plano de ação mensurável para quatro anos

A FIDE alcançou resultados extraordinários ao longo das últimas décadas, incluindo progressos muito significativos durante a presidência de Arkady Dvorkovich. As bases são sólidas. O próximo desafio consiste em iniciar uma nova fase de crescimento, ampliar as oportunidades em todo o ecossistema do xadrez e criar maior valor para as federações, os jogadores, os organizadores, os patrocinadores e os adeptos.

A minha visão assenta numa verdadeira dimensão global e na cooperação internacional. Ao longo da minha vida e da minha carreira empresarial, vivi e trabalhei na Europa, na América do Norte, na América do Sul, na Ásia e em África. Essas experiências ensinaram-me que, embora cada federação enfrente circunstâncias próprias, muitos dos desafios — e também das oportunidades — são comuns.

O meu principal objetivo é simples: **fazer crescer significativamente a economia mundial do xadrez, assegurando ao mesmo tempo que os benefícios desse crescimento chegam a todos os níveis do nosso desporto.**

Isto significa atrair novos patrocinadores, parceiros de comunicação social, investidores, instituições de ensino, parceiros tecnológicos e novos públicos, reforçando simultaneamente as federações nacionais, as iniciativas de base, os programas de desenvolvimento da juventude e as oportunidades profissionais para os jogadores.

Muitos de vós conhecem-me sobretudo através do meu envolvimento no Freestyle Chess. Embora esse projeto tenha demonstrado a minha capacidade para atrair patrocinadores, meios de comunicação, operadores de transmissão, investidores e novos públicos para o xadrez, é importante esclarecer que o Freestyle Chess não desempenhará qualquer papel na minha agenda enquanto Presidente da FIDE.

Já deixei as funções executivas na organização Freestyle Chess. Se for eleito Presidente da FIDE, renunciarei igualmente a todas as restantes posições de liderança, funções de consultoria e relações comerciais no setor do xadrez que possam criar, ainda que apenas na aparência, um conflito de interesses.

O meu compromisso é simples: **servir a FIDE, as suas federações e a comunidade mundial do xadrez com total independência e absoluta transparência.**

A minha candidatura não tem, por isso, como objetivo alterar a essência do xadrez. O seu propósito é criar mais oportunidades para o xadrez. **Não venho para mudar o xadrez. Venho para fazer crescer o xadrez.** Acredito que esta visão pode unir todas as federações, independentemente da sua dimensão, localização geográfica ou recursos. O meu objetivo é ajudar cada federação a superar os seus desafios, ampliar as suas oportunidades e alcançar as metas que definiu para si própria.

Todos os continentes devem beneficiar de forma concreta do crescimento da FIDE. A minha administração garantirá que os recursos destinados ao desenvolvimento, as iniciativas educativas e as oportunidades comerciais sejam distribuídos de forma justa e transparente por todas as regiões do mundo.

O futuro Campeão do Mundo poderá estar hoje a viver num país que nunca produziu um Grande Mestre. A nossa responsabilidade é garantir que o talento nunca seja limitado pela geografia.

A minha plataforma inclui, por isso:

- Um aumento substancial do financiamento para o desenvolvimento das federações;
- A expansão das iniciativas de xadrez para os jovens;
- Um apoio mais forte ao xadrez feminino;
- Programas globais de educação digital;
- Iniciativas de patrocínio para federações de menor dimensão e federações emergentes;
- Um reforço do apoio aos torneios, árbitros e organizadores;
- Mecanismos transparentes e mensuráveis de distribuição de financiamento;
- Novas parcerias comerciais que assegurem um crescimento sustentável a longo prazo.

Para concretizar estes objetivos, estou a reunir uma equipa de excelência composta por respeitados dirigentes do mundo do xadrez, representantes de federações de todos os continentes, administradores experientes e jogadores de elite, atuais e antigos, que partilham esta visão.

Os seus nomes e funções serão apresentados nos próximos meses, à medida que continuarmos a construir uma verdadeira coligação global para o futuro do xadrez.

Por fim, acredito que a liderança se mede, em última análise, não pelas promessas, mas pela capacidade de as concretizar.

Ao longo da minha carreira, tive o privilégio de criar e desenvolver empresas, plataformas de comunicação, grandes eventos internacionais e projetos na área da hospitalidade. Mais recentemente, ajudei a criar e a organizar o primeiro Campeonato do Mundo Oficial de Freestyle Chess da FIDE, realizado em Weissenhaus, na Alemanha — um resort que desenvolvi pessoalmente ao longo de duas décadas, transformando uma propriedade histórica negligenciada num destino de prestígio reconhecido internacionalmente.

Menciono estas realizações não para me deter no passado, mas para demonstrar um princípio simples: **não me limito a apresentar ideias. Eu concretizo-as.**

O meu compromisso para convosco é que cada promessa contida neste Resumo do Manifesto será acompanhada por um plano de implementação concreto, objetivos mensuráveis e uma clara responsabilização.

Estou convicto de que, trabalhando em conjunto, podemos construir um futuro em que o xadrez atraia mais investimento, uma cobertura mediática mais ampla, parcerias comerciais mais fortes e uma visibilidade global sem precedentes, assegurando ao mesmo tempo que os benefícios deste crescimento reforcem toda a comunidade do xadrez, desde os clubes de base até aos Campeões do Mundo.

Aguardo com entusiasmo a oportunidade de conhecer pessoalmente cada um de vós e de discutir como podemos construir esse futuro em conjunto. Gostaria de concluir repetindo a mensagem central de toda a minha campanha:

Não venho para mudar o xadrez. Venho para fazer crescer o xadrez.

Juntos, podemos: Fazer crescer o xadrez. Fortalecer as federações. Criar oportunidades.

Obrigado pela vossa atenção. Com os melhores cumprimentos,
Jan Henric Buettner

Os meus compromissos para os próximos quatro anos

1. Afetar 20% das receitas da FIDE às federações membros através de um sistema transparente de subvenções anuais.
2. Disponibilizar aproximadamente entre 15.000 e 30.000 euros por ano a cada federação, em complemento dos atuais programas de apoio ao desenvolvimento.
3. Gerar 50 milhões de dólares americanos em novas receitas comerciais para o xadrez.
4. Criar uma plataforma digital global de serviços para as federações.
5. Integrar mais 10 milhões de crianças em programas escolares de xadrez.
6. Aumentar em 50% a participação feminina no xadrez.
7. Formar 10.000 treinadores e árbitros.
8. Apoiar a realização de 100 novos torneios internacionais.
9. Criar oportunidades de desenvolvimento profissional para 1.000 jovens talentos
10. Publicar relatórios trimestrais de transparência.
11. Apresentar, todos os anos, um relatório mensurável sobre os progressos alcançados.